

Capítulo XI

Catástrofes, Suas Causas e Suas Curas

Quantas vezes lemos em nossos jornais diários as catástrofes que aconteceram no dia anterior, enquanto calmamente cumprimos nossos deveres costumeiros, inconscientes dos problemas de nossos irmãos e de nossas irmãs em outros lugares, talvez do outro lado do mundo. Lemos sobre milhares de mortos em uma enchente, ou centenas de mortos pela erupção de um vulcão, ou por um furacão, ou por uma série de tornados. Consideraremos catástrofes e tentaremos descobrir o que pode ser feito para evitá-las no futuro.

No sexto capítulo do Gênesis encontramos a história do dilúvio, que é uma das grandes catástrofes do Período Terrestre. Nos primeiros cinco capítulos, somos informados de como Deus, o Arquiteto de nosso Sistema Solar, criou o Céu e a Terra e como, por meio da palavra falada, Ele criou o mineral, a planta, o animal e a Onda de Vida Humana. Adão representava a raça humana daquela Época.

Os povos da Terra foram renascendo muitas vezes antes da época do dilúvio que fez com que o continente da Atlântida afundasse. Muitas gerações de pessoas nasceram e as pessoas ainda tinham visão espiritual negativa que mais tarde perderam. Enoque foi uma dessas pessoas e o homem mais avançado de seu tempo.

A Bíblia diz: “*E Enoque andou com Deus: e ele não era, porque Deus o tomou.*”¹. Isso significa que ele podia ver e falar com Jeová, o Deus de Raça que cuidava dessas pessoas. Enoque renasceu como Noé e sua maior obra foi a construção da arca de acordo com o plano de Deus. Noé e sua família e um núcleo de todos os animais, então vivos, foram salvos quando o dilúvio veio e

¹ N.T.: Gn 4:24

cobriu a Terra por um longo tempo. A massa da humanidade foi destruída da face da Terra na época do dilúvio.

Eles renasceram novamente, com exceção daqueles que não aprenderam a construir pulmões.

A razão para esta destruição em massa é dada na Bíblia onde lemos as palavras: *“E Deus viu que a maldade do homem era grande na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos do seu coração era só de mal continuamente.”*²

Dizem-nos que a maioria das pessoas se tornou tão má que Deus decidiu destruí-las. Deus amou Noé porque ele era um homem bom, justo e gentil com todos. Deus disse a Noé que ele iria destruir o povo porque eles se tornaram tão perversos, e ele instruiu Noé a construir a arca. Depois que esta grande arca foi completada, veio a chuva e as massas do povo foram afogadas nas águas ascendentes, mas Noé e sua família foram salvos.

No nono capítulo de Gênesis lemos as palavras: *“Quem assim derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque à imagem de Deus o fez homem.”* Isso significa que se um homem mata um homem, ele o matará em uma vida futura.

A Bíblia nos diz que as pessoas daquela época eram más e por isso tinham que ser punidas. Místicos e ocultistas sabem que os egos que Jeová estava dirigindo renasceram vez após vez e voltarão muitas outras vezes. Como isso é verdade, podemos ver que já fomos habitantes da Atlântida, como a terra era então chamada, e que estávamos entre aqueles no dilúvio ou estávamos no Mundo do Desejo aguardando o renascimento.

² N.T.: Gn 6:5-14

W. Scott-Elliot em seu livro, A História da Atlântida e do Lemúria Perdida, diz: “Um registro do progresso do mundo durante o período da Quarta Raça Atlante deve abranger a história de muitas nações e registrar a ascensão e queda de muitas civilizações.”

Dizem-nos que este continente foi destruído por uma série de catástrofes. Algumas das catástrofes foram muito grandes, enquanto outras foram deslizamentos de terra comparativamente sem importância, como ocorrem de tempos em tempos agora. Houve quatro grandes catástrofes que ocorreram com milhares de anos de diferença. A última dessas submergências ocorreu entre 12.000 a.C. e 9.000 a.C.

Houve um tempo em que uma grande civilização floresceu no continente atlante e as pessoas eram governadas por muitos bons reis que podiam se comunicar com os Seres Superiores que trabalhavam para ajudar o avanço da humanidade na Terra. Durante esse tempo, o governo era justo e prestativo a todos, e as artes e as ciências se desenvolveram em alto grau. As pessoas tinham muitas invenções mecânicas maravilhosas que mais tarde foram perdidas e agora estão sendo redescobertas por nossos gênios mecânicos que viveram naquela vasta terra.

Após um período de cerca de cem mil anos de bom governo e progresso, ocorreu uma grande mudança e as pessoas se tornaram más cada vez mais. Elas começaram a prática de magia negra que teve um efeito terrível sobre eles. Elas usaram seu conhecimento do funcionamento da lei da natureza para propósitos egoístas. Elas expulsaram as pessoas boas daquela época e se tornaram tão brutais, cruéis e ferozes que trouxeram uma terrível retribuição sobre si mesmos.

Muito antes disso, os Iniciados da Época foram conduzidos ao Egito, que era pouco povoado na época, e um grande corpo de colonos foi trazido da

Atlântida e a grande Pirâmide de Gizé foi construída para preservar os registros da humanidade até aquele momento. Os Iniciados sabiam que haveria outro dilúvio no futuro e haveria mais dois. Os registros que foram preservados na grande pirâmide estão escondidos. Quando chegar a hora, eles serão trazidos à luz e saberemos tudo sobre a história dos tempos antigos. A Memória da Natureza também tem um registro de tudo o que aconteceu.

O Cairo foi construído à beira de um grande mar que cobria grande parte do que hoje é o norte da África. As pessoas construíram a pirâmide de Gizé no lago a cerca de 11 quilômetros do Cairo.

Eles construíram enormes diques e então drenaram a água e construíram a fundação na rocha sólida e então a construíram para cima.

Quando a pirâmide foi concluída, as paredes foram removidas e a água manteve as pessoas afastadas. A Esfinge também foi construída nesta época e foi totalmente coberta por água quando o mar foi autorizado a entrar. Isso está registrado na Memória da Natureza.

A Bíblia nos fala sobre muitos desastres ou cataclismos de vários tipos. Por exemplo, a destruição de Sodoma e Gomorra ocorreu no tempo de Abraão. O Senhor apareceu a Abraão sentado à porta de sua tenda no calor do dia.

O Senhor estava acompanhado por dois Auxiliares Invisíveis que eram Arcanjos. Abraão foi informado de que Sodoma e Gomorra seriam destruídas por causa da maldade do povo. Ele era muito compassivo e negociou pela vida das pessoas justas que o Senhor poderia encontrar dentro da cidade de Sodoma.

Dois Auxiliares Invisíveis foram ao portão de Sodoma naquela noite para investigar e encontraram apenas uma boa família em toda a cidade e apenas Lot e suas filhas foram finalmente salvos. As pessoas tentaram pegar os

Auxiliares Invisíveis porque queriam matá-los. Lot tentou segurá-los e as pessoas quase derrubaram a porta. Os Auxiliares Invisíveis puxaram Lot para dentro da casa e fecharam a porta. As pessoas na porta ficaram temporariamente cegas para não causar mais problemas. Os Auxiliares Invisíveis ajudaram Lot e sua família em sua fuga da cidade, mas sua esposa se recusou.

Após o nascer do Sol, Lot e suas filhas entraram em Zoar e então nos é dito que o Senhor fez chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra e as cidades foram completamente destruídas.

A partir do relato bíblico, sabemos que essas pessoas perversas foram destruídas por erupções vulcânicas causadas pelos maus pensamentos e ações das pessoas que viviam ali.

Uma das mais estranhas de todas as catástrofes foi a destruição das antigas cidades de Pompeia e Herculano em 79 d.C.

Aconteceu durante o reinado de Tito, pouco antes da captura de Jerusalém. O vulcão do Vesúvio estava inativo há muito tempo. De repente, expeliu torrentes de lava líquida e lama que caíram sobre essas cidades na baía de Nápoles.

A cidade de Pompeia estava coberta por cinco metros e meio de cinzas e Herculano estava coberta por um mar de lama sulfurosa de vinte metros de espessura em muitos lugares. As cidades foram completamente soterradas e até mesmo a localização delas foi esquecida. Muitos anos depois, escavações foram feitas e uma parte de Pompeia foi descoberta e as ruas, banhos, templos e outros edifícios foram estudados por arqueólogos.

É fácil para os Estudantes Rosacruz adivinhar porque as pessoas que viviam nessas cidades foram destruídas. Elas levavam vidas muito pervertidas no passado e ganharam esse Destino Maduro.

A história do mundo consiste em grande parte dos relatos da ascensão e queda das nações. Lemos relatos em que um exército destruiu outro, em que cidades inteiras foram saqueadas e queimadas, e os habitantes escravizados e mortos. Isso vem acontecendo há séculos e o fim não está à vista. Nesse quesito, não avançamos muito na evolução e parecemos evoluir muito lentamente, de fato.

A Memória da Natureza revela que as pessoas que pereceram quando da destruição de Pompeia e Herculano pela erupção do Monte Vesúvio foram particularmente perversas em vidas passadas, consumindo suas vidas em prazeres, sexo, luxúria e maldades. Elas renasceram por volta de 1079 d.C. e voltaram a viver na Itália. Os bárbaros as expulsaram de suas casas. Algumas foram para a Noruega e Suécia, outras, para a Irlanda, algumas vagaram pela França, outras foram para a Alemanha, mas a maioria foi para a Bélgica.

Elas fugiram para salvar suas vidas e tiveram dificuldades durante esse renascimento. As mais perversas foram as que se dirigiram para a Bélgica. Elas renasceram para seus descendentes anos depois e participaram da Primeira Guerra Mundial que começou em 1914. A matança em massa que ocorreu durante o período em que os alemães cruzaram a Bélgica indo para a França levou muitos delas.

O desejo de vida e de vingança trouxe esses Egos de volta mais cedo do que o habitual. Eles agora pagaram as dívidas de Destino Maduro e, doravante, podem viver servindo e ajudando os demais. Esperemos que o desejo de vingança tenha sido sublimado por eles em virtudes de bondade, caridade e compaixão.

Muitas vezes, terremotos são resultados da prática, pelas pessoas, de feitiçaria ou magia negra. Os magos negros evocam elementais e os agitam. Isso deixa os Gnomos inquietos. Os Gnomos são úteis Espíritos da Natureza que trabalham para a humanidade, produzindo os minerais e joias da terra. As vibrações malignas das pessoas que vivem em uma localidade afetam o trabalho dos Gnomos.

A Terra consiste em nove Estratos e um núcleo central. Os estratos não têm a mesma espessura. No livro “Conceito Rosacruz do Cosmos”, de Max Heindel, há uma excelente descrição desses Estratos. A seguir, apresentamos uma breve descrição dos vários Estratos da Terra.

1.Terra Mineral: é a crosta pétrea da Terra, com que lida a Geologia no tanto que lhe tem sido possível penetrá-la.

2.Estrato Fluídico: a matéria desse estrato é mais fluídica que a da crosta exterior, mas não é líquida e sim parecida a uma pasta espessa. Tendo a propriedade da expansão, como a de um gás excessivamente explosivo, é mantida em seu lugar pela enorme pressão da crosta externa de modo que, se essa fosse removida, todo o estrato fluídico desapareceria no espaço com uma tremenda explosão. Esses Estratos correspondem às Regiões Químicas e Etérica do Mundo Físico.

3.Estrato Vaporoso: no primeiro e no segundo Estratos não há realmente vida consciente. Já nesse existe uma corrente de vida que flui e pulsa continuamente, como no Mundo do Desejo que rodeia e interpenetra nossa Terra.

4.Estrato Aquoso: nesse estrato estão as possibilidades germinais de tudo quanto existe na superfície da Terra. Aqui estão as forças arquetípicas que se ocultam atrás dos Espíritos-Grupo, como também as forças arquetípicas dos

minerais, porque essa é a expressão física direta da Região do Pensamento Concreto.

5.Estrato Germinal: os cientistas materialistas têm sido frustrados em seus esforços para descobrir a origem da vida, como surgiram coisas viventes de matéria antes morta.

6.Estrato Ígneo: por estranho que pareça esse estrato possui sensações. O prazer e a dor, a simpatia e a antipatia produzem aqui seu efeito sobre a Terra. Geralmente se supõe que a Terra não pode ter sensação alguma. Contudo, quando o cientista ocultista observa colher o grão maduro, cortar as flores ou, no outono, colher as frutas das árvores, sabe do prazer experimentado pela Terra. É semelhante ao prazer que a vaca sente quando seus úberes cheios são aliviados pelo bezerro sugador. A Terra experimenta o deleite de nutrir sua progênie de Formas, e esse deleite culmina no tempo da colheita.

7.Estrato Refletor: essa camada da Terra corresponde ao Mundo do Espírito Divino. Para aqueles que não estão familiarizados com o que na Ciência Oculta se conhece como “Os Sete Segredos Indizíveis”, ou que não tenham pelo menos um vislumbre de sua importância, as propriedades desse estrato parecerão particularmente absurdas e grotescas. Nele, todas as forças que conhecemos como “Leis da Natureza” existem como forças morais, ou melhor, imorais. No princípio da existência consciente do ser humano, essas forças eram piores do que agora. Contudo, tudo indica que tais forças melhoram com o progresso moral da humanidade, e que qualquer falha moral tem certa tendência a desencadear essas forças da Natureza produzindo devastações sobre a Terra, enquanto a busca de elevados ideais torna-as menos inimigas do ser humano.

Por conseguinte, as forças desse estrato são, em qualquer época, um reflexo exato do estado moral da humanidade. Do ponto de vista oculto, a “mão de

Deus” que se abateu sobre Sodoma e Gomorra não é uma tola superstição, pois, tão certo como há uma responsabilidade individual ante a Lei de Consequência que traz a cada pessoa o justo resultado de suas ações, sejam boas ou más, assim também existe uma responsabilidade coletiva ou nacional, que atrai sobre os grupos humanos resultados equivalentes aos atos efetuados em conjunto. As forças da natureza são, em geral, os agentes de tal justiça retribuidora, causando inundações ou terremotos a um grupo, ou a benéfica formação de óleos ou carvões a outro, de acordo com os seus merecimentos.

8.Estrato Atômico: é o nome dado pelos Rosacruztes ao oitavo estrato da Terra, a expressão do Mundo dos Espíritos Virgínicos. Parece ter a propriedade de multiplicar as coisas que nele estão, porém, isto se aplica somente às coisas já formadas definitivamente. Uma peça informe de madeira ou uma pedra bruta não tem existência ali, mas qualquer coisa já modelada ou que tenha vida e forma, tal como uma flor ou uma pintura, é multiplicada nesse estrato em grau surpreendente.

9.Expressão Material do Espírito Terrestre: aqui existem correntes em forma lemniscata, intimamente relacionadas com o cérebro, o coração e os órgãos sexuais da Raça humana. Corresponde ao Mundo de Deus.

10.Centro do Ser do Espírito Terrestre: nada mais pode ser dito presentemente a respeito, salvo que é a semente primeira e última de tudo quanto existe tanto dentro como sobre a Terra, e corresponde ao Absoluto.

Do sexto estrato, o ígneo, até a superfície da Terra, há certo número de orifícios em diferentes lugares. Seus terminais na superfície são chamados “crateras vulcânicas”. Quando as forças da Natureza do sétimo estrato são desencadeadas de modo a poderem se expressar por meio de uma erupção vulcânica, elas ativam o estrato ígneo (o sexto), e, então, a agitação se exterioriza através da cratera. A maior parte do material é tomada da

substância do segundo estrato, por ser esse estrato a contraparte mais densa do sexto estrato, assim como o Corpo Vital, o segundo veículo do ser humano, é a contraparte mais densa do Espírito de Vida, o sexto princípio. Esse estrato fluídico, com sua qualidade expansiva e sumamente explosiva, assegura um suprimento ilimitado de material no local da erupção. O contato com a atmosfera exterior endurece a parte que não se volatiliza no espaço, formando a lava e a poeira vulcânicas. E da mesma maneira que o sangue ao fluir de uma ferida coagula-se e estanca, assim também a lava, ao final da erupção, cerra o caminho às partes internas da Terra.

Como é fácil deduzir-se do fato, a imoralidade refletida e as tendências antiespirituais da humanidade é que despertam a atividade destruidora das forças da Natureza no sétimo estrato. Portanto, geralmente são as pessoas dissolutas e degeneradas que sucumbem nessas catástrofes. Essas pessoas, juntamente com outras cujo destino autogerado sob a Lei da Consequência, por várias razões, implica morte violenta, são conduzidas desde os mais diversos recantos por forças sobre-humanas até o lugar onde deve ocorrer a erupção. Para aquele que pensa seriamente, as erupções vulcânicas do Vesúvio, por exemplo, servem para corroborar a afirmação acima.

Consideremos agora um tipo diferente de catástrofe e o caso real do desastre que causou a morte de mais de 1.100 pessoas.

Durante a Guerra Mundial, um grande navio carregado de munição para os aliados foi torpedeado na costa da Irlanda. Esse navio afundou em menos de vinte minutos e levou centenas de homens, mulheres e crianças para seus túmulos aquáticos.

Os submarinos não podem observar as regras do direito internacional, pois são embarcações frágeis que podem ser destruídas por um único tiro se tentarem

parar um navio e tomá-lo como prêmio de guerra. Os submarinos não têm espaço à bordo para atender os passageiros e tripulantes de um navio.

Agora vejamos o que a Memória da Natureza revela sobre essa catástrofe, ou tragédia. As pessoas que afundaram nesse grande navio estavam envolvidas no comércio da marinha mercante entre o Egito, Creta e Grécia, três vidas antes: os egípcios eram bons marinheiros naquela época. Seus navios foram cobertos por fora com cobre e bronze para evitar vazamentos e eles são triplos. Ou seja, eles tinham três conveses de remadores para maior velocidade. Naquela época as outras nações não tinham esse tipo de navio.

Mais tarde, os atenienses construíram trirremes que eram navios que tinham três camadas ou bancos de remos. Cada camada, portanto, exigia um remo cerca de um metro mais longo do que o imediatamente abaixo.

Havia cerca de duzentos remadores em cada trirreme. Os navios egípcios eram muito mais fortes que os outros navios e o Egito era então senhor dos mares.

Os egípcios tinham inveja dos mercadores de Creta e da Grécia e um dia, quando encontraram vários desses barcos perto da costa da Espanha, se depararam com eles e afundaram os navios.

Enquanto os navios de Creta e da Grécia se debateram na água, impotente, o capitão de um dos navios disse ao comandante egípcio que esperava levá-lo e todos os seus homens a um navio algum dia e afundá-los todos, mesmo se ele tivesse que perder a vida para fazê-lo.

Todos os navios da frota afundaram, exceto esse. Esse navio foi comandado pelo capitão do mar que queria afogar os egípcios e fez um juramento de fazê-lo. Esse capitão e seu navio finalmente chegaram à costa de Portugal em segurança.

Em seu leito de morte, alguns anos depois, ele se lembrou de seu juramento de colocar aquele egípcio em um navio e afundá-lo algum dia. Ele havia abrigado esse pensamento de vingança todo esse tempo. “Eu nunca tive uma chance com os cães por afundarem meus navios”, disse ele. “Isso me fez perder minha fortuna.”

Quando esse homem renasceu nessa vida, tornou-se marinheiro e finalmente recebeu o comando do navio que naufragou. Os Senhores do Destino reuniram os homens que afundaram esses navios por inveja e outros que iriam morrer da mesma maneira.

O capitão estava ansioso para levar seu navio nessa jornada e foi de bom grado para a morte, pois tinha um sentimento de satisfação.

A Memória da Natureza mostra que ele poderia ter deixado a rota do navio e salvado seu navio de ser afundado, mas ele disse a si mesmo: “Ora, eu deveria correr quando eu estava esperando por esta oportunidade de ter este navio afundado e essas pessoas se afogando”.

Esse homem afundou com o navio, mas estremecemos ao pensar na miséria causada por tal vingança. Ele foi um agente dos Senhores do Destino até certo ponto, mas ele acumulou mais Destino Maduro para si mesmo, que terá que ser liquidado algum dia.

Sua punição no Mundo do Desejo deve ter sido muito severa.

Agora é isso que está segurando as pessoas deste Planeta. Eles têm tantos rancores e tanto mal-estar. Eles têm se oprimido por muitas vidas. Eles não podem esquecer suas antigas queixas e estão tão ansiosos para se vingar.

Pessoas de diferentes raças renasceram em outras terras e os destinos das pessoas estão entrelaçados. Os antigos gregos renasceram principalmente na Itália, Inglaterra e nos Estados Unidos.

Os etíopes foram residentes do Egito em uma época e tiveram muito contato com os gregos e romanos. Uma vez que os gregos conquistaram os egípcios e mais tarde eles perderam seu poder sobre eles. Os etíopes derrotaram a Itália de uma só vez e há um antigo rancor entre eles. Mas eles não são as únicas nações que estão cometendo esse grave erro.

Houve muitas grandes catástrofes nos últimos tempos. Descobri que, somando as baixas no Chicago Daily News Almanac para o ano de 1936, 595.466 mortes foram causadas por terremotos entre os anos de 1902 e 1936. Durante o mesmo período, as inundações causaram a morte de 182.102 pessoas. Tempestades de vento tiraram a vida de 9.489. A perda do naufrágio de navios durante esse tempo também foi considerável. Esses números foram retirados da lista de terremotos, erupções e catástrofes recentes e não incluem perdas menores que ocorreram em vários lugares da Terra.

Podemos ver que os vulcões são uma verdadeira ameaça para os seres humanos. A maioria das pessoas pensantes deve chegar à conclusão de que há alguma razão para essas catástrofes. Muitas pessoas sentem instintivamente que somos de alguma forma culpados pelos problemas e aflições que nos atormentam. Nossa Bíblia Cristã dá muitos exemplos em que as pessoas foram punidas por seus erros, e as razões são claramente declaradas. Os profetas, ao longo dos anos, têm alertado as pessoas para serem boas e assim evitarem o castigo. Se as pessoas de hoje prestassem atenção a essas advertências e seguissem os ensinamentos estabelecidos por Cristo-Jesus, os ensinamentos Cristãos, não haveria mais terremotos no futuro, porque todas essas dívidas de Destino Maduro poderiam ser pagas a serviço de pessoas e animais.

Podemos ter certeza de que as pessoas que foram mortas em erupções vulcânicas e incêndios mereceram essas mortes violentas e que renasceram naqueles lugares para cumprir seu destino.

Elas colheram como semearam em vidas passadas. Será o mesmo conosco. Se formos maus, colheremos tristeza. Se formos bons, seremos recompensados por termos nascido em circunstâncias mais afortunadas.

Eu costumava me perguntar por que o povo da China tinha tantas inundações para atrapalhar o curso de suas vidas. Nos últimos anos, lemos sobre muitas inundações e secas na China que causaram milhares de mortes entre os pobres chineses.

Disseram-me as razões pelas quais as pessoas na China estão sofrendo tantas catástrofes e porque a nação está em declínio, ainda que nos pareça o contrário, no momento. Por milhares de anos, as pessoas que vivem na China têm tratado brutalmente pessoas de sua própria raça e de outras. Elas têm sido egoístas e carecem de amizade com outras nações. Elas eram gananciosas por riqueza. As pessoas que não prestaram homenagem foram esmagadas, passaram fome e foram mortas em inundações. Hoje elas estão colhendo o que plantaram no passado distante. À medida que lemos nossos jornais diários e vemos o que está acontecendo no mundo, podemos ver que o que foi dito sobre o povo da China também se aplica a todas as outras nações.

A fim de ilustrar o problema com o Destino Maduro como se aplica às nações vamos estudar algumas outras catástrofes dos tempos modernos e o que as pessoas fizeram em vidas passadas para ganhar tal destino.

Vamos considerar outro navio que foi afundado. Esse navio estava em uma viagem da Europa para Nova York com um grande número de passageiros a bordo. Esse navio foi perdido após uma colisão com um iceberg e mais de 1.400 passageiros e tripulantes morreram. A bordo do navio, havia muitas pessoas importantes na sociedade americana que se perderam.

Quando o povo dos EUA leu sobre esse grande desastre, ficou triste ao saber da morte repentina de todas essas centenas de pessoas. Muitas pessoas

pensaram que foi um acidente e que aqueles que perderam suas vidas eram apenas vítimas do destino, que por acaso estavam no navio e se perderam quando ele afundou repentinamente após atingir um enorme iceberg. Os Estudantes Rosacruz sabem que não passamos por acaso e que vivemos até que chegue a hora de nossos arquétipos deixarem de vibrar, a menos que destruamos nossas vidas cometendo suicídio. Um acidente é um nome mal aplicado para o destino.

A Memória da Natureza revelou o seguinte sobre as pessoas que afundaram nesse navio há alguns anos. A maioria dessas pessoas eram senhores feudais e vassalos ricos duas vidas antes.

Eles costumavam enviar seus súditos rebeldes para o mar em navios ruins e aqueles morriam afogados frequentemente. Quando essas pobres vítimas estavam prestes a afundar nos velhos navios furados, perceberam o que lhes havia sido feito e amaldiçoaram esses senhores feudais e vassalos ricos. Assim, esses homens ricos, mas perversos, tinham sobre eles as maldições de muitas de suas vítimas.

Em uma vida passada, o capitão doeste navio foi um rico armador que desagradou de alguma forma um dos senhores feudais. Ele foi enviado para o mar e nunca mais voltou. Esse homem perdeu a vida porque o senhor feudal planejou se livrar dele dessa maneira cruel.

Quando aquele homem renasceu como homem, ele alegremente enviou este enorme navio para sua perdição.

Foi-me dito que quando o navio afundou havia uma múmia a bordo que havia sido tirada do Egito e colocada em um museu. Finalmente uma réplica da múmia foi feita e a múmia foi colocada no porão do prédio. Alguém a descobriu e a comprou e a levou a bordo daquele navio que nunca chegou a este país. Os egípcios nos tempos antigos queriam estar o mais próximo

possível da terra. Quando eles eram reis estrangeiros que governavam o Egito não havia problema em mumificá-los quando morriam. Naquela época, todas as pessoas importantes eram mumificadas. Os reis e suas famílias e os sacerdotes tiveram seus corpos assim preservados.

Os sacerdotes de tempos posteriores conheciam os Elementais e praticavam alguma magia negra; criavam Elementais para proteger os corpos dessas pessoas. Levou doze meses para criar esses pensamentos-formas ruins. Foi-me dito que a múmia a bordo não teve nada a ver com o naufrágio do navio, mas que os Elementais malignos sobre ela tornaram as pessoas imprudentes. Dizem que eles seguiram felizes pensando que o iceberg não tinha importância até que fosse tarde demais para se salvarem. Assim, os Elementais foram liberados e a água salgada logo desintegrou a múmia.

Consideremos agora o incêndio do Teatro Iroquois e o que aconteceu com quinhentos e setenta e um homens, mulheres e crianças e qual foi a verdadeira causa de seu sofrimento e morte.

Vou contar brevemente a história do que aconteceu no Teatro Iroquois.

Esse incêndio é a maior tragédia que se abateu sobre a cidade de Chicago. Ocorreu em 30 de dezembro de 1903. O teatro estava situado na rua Randolph entre as ruas State e Dearborn.

Quase seiscentas pessoas, a maioria mulheres e crianças, foram queimadas e sufocadas até a morte. O teatro estava lotado de espectadores de pé ao redor das paredes de duas ou três profundidades.

O Teatro Iroquois era um edifício considerado à prova de fogo, mas tinha saídas bloqueadas, uma cortina corta-fogo defeituosa e um equipamento de iluminação inadequado. O fogo começou com um pequeno lampejo de chamas no cenário acima do palco. Um funcionário do palco tentou apagá-lo,

mas o fogo se espalhou rapidamente e as pessoas logo ficaram aterrorizadas. Um dos atores gritou para as pessoas ficarem quietas e saírem em ordem. O maestro da orquestra exortou os músicos a continuarem tocando, mas um a um eles largaram os instrumentos e desapareceram pela saída sob o palco.

Alguns dos participantes fugiram bem a tempo de escapar da torrente de fogo que invadiu o auditório. As pessoas no palco tentaram abaixar a cortina de incêndio, mas ela emperrou e permaneceu a vários metros da borda inferior do palco. Uma porta na parte de trás do palco foi aberta e a corrente de ar assim formada transformou o palco instantaneamente em uma massa brilhante de chamas que foram então lançadas sobre as cabeças das pessoas.

As pessoas aterrorizadas correram para as saídas e descobriram que estavam trancadas e intransitáveis. Essas saídas logo foram bloqueadas por seres humanos lutando pela vida. Muitos caíram e foram esmagados pela investida. O fogo varreu o teatro, queimando muitos até a carbonização, se tornando formas irreconhecíveis e sufocando outros com seu calor e gases. Quando os bombeiros finalmente entraram no prédio, encontraram os mortos empilhados com dois ou três metros de altura nas portas. Muitas pessoas foram encontradas vivas e foram levadas para um local seguro. Diz-se que quinhentas e setenta e uma pessoas perderam a vida em quinze minutos.

Essa é uma história triste e causou muita tristeza e comoção para aqueles que estavam relacionados com as vítimas. Um homem que conheci perdeu sua esposa, sua filha e sua neta no incêndio e seu cabelo ficou branco em poucos dias de tristeza. Mais tarde, conheci uma garota que estava sentada no andar principal naquela tarde. Ela me disse que passou por cima dos assentos e conseguiu escapar, mas ficou quase uma pilha de nervos por mais de um ano pelo choque e terror que experimentou.

Espero que você tenha adivinhado que essas vítimas causaram a morte de outras pessoas por fogo em alguma vida passada e você está certo. A Memória da Natureza revelou a seguinte história.

Quando Roma era jovem, um bando de pessoas veio do norte e se estabeleceu perto dessa cidade. As pessoas eram celtas. Outros povos celtas se estabeleceram na Irlanda, Escócia, País de Gales e Bretanha.

Uma noite, os soldados romanos cercaram essas pessoas vizinhas e queimaram todas elas. Não posso contar os detalhes, mas você pode imaginar o terror dessas pobres pessoas. Em 1903, pela primeira vez, essas pessoas que eram soldados romanos se reuniram para encontrar seu destino no incêndio do Teatro Iroquois.

Alguns nasceram duas ou três vezes antes de serem apanhados no fogo. Embora fossem mulheres e crianças, quando encontraram a morte nesse incêndio, foram implacáveis soldados romanos quando queimaram seus vizinhos e acumularam esse Destino Maduro que tiveram que enfrentar e pagar nesta última vida.

Talvez você se pergunte quando o ser humano começou a criar Destino Maduro para si mesmo e quem guiou e cuidou das pessoas nos estágios iniciais do desenvolvimento da humanidade. Quando os membros da nossa humanidade infantil foram encarcerados em seus corpos pela primeira vez e receberam o livre arbítrio, o Mundo do Desejo estava praticamente livre de entidades, mas como os desejos dos seres humanos ganharam controle sobre suas vontades fracas, eles começaram a criar diferentes monstros no Mundo do Desejo. Mundo que então os atormentou quando eles morriam. Hoje esses elementais, ou monstros, cresceram a um tamanho enorme e são muito ferozes.

Em tempos muito antigos, antes que o ser humano fosse encarcerado em um Corpo Denso, ele tinha visão espiritual negativa e sua consciência não era limitada.

Ele podia ver o Mundo do Desejo a qualquer hora que quisesse, e podia se comunicar com os seres superiores que o tinham sob comando. Naquela época, seres de vários outros Planetas do nosso Sistema Solar estavam trabalhando com a humanidade aqui na Terra.

O ser humano obedeceu voluntariamente a esses seres superiores para que pudessem ver e ouvir. Mas, quando ele começou a expressar seu pensamento aqui, tornou-se responsável por seu próprio Destino Maduro. O Destino Maduro que o ser humano gerou agora durará até que ele se torne um Liberado.

Para nosso próximo exemplo da lei do Destino Maduro, consideraremos a erupção do Monte Pelee na ilha da Martinica, que fica no Oceano Atlântico, não muito longe das Índias Ocidentais.

Durante os meses de maio, junho e agosto de 1902, o vulcão nessa ilha entrou em erupção várias vezes e matou mais de 31.000 pessoas. Esse vulcão destruiu várias cidades bonitas e as enterrou parcialmente com lama cinza, pedras enormes e cinzas. Alguns desses pedregulhos tinham 2 a 3 metros de diâmetro. Em um lugar, essas pedras estavam envoltas em lama e compactadas como paralelepípedos na pavimentação de ruas. Esses pedregulhos cobriam muitos hectares de terra.

Antes do vulcão entrar em erupção, as pessoas foram avisadas pelos trovões profundos como rugidos que ouviram vindos da montanha, e pelo gás sulfuroso que se tornou perigoso na vizinhança. Milhares de pessoas foram mortas e queimadas e suas casas foram totalmente destruídas. Foram

enterradas nas cinzas quentes que caíram sobre elas. O vapor e as cinzas foram lançados no ar pelas forças reinantes no interior da Terra.

Algumas das pessoas deixaram as aldeias quando ocorreu a primeira erupção. Mais tarde, elas voltaram para suas casas pensando que o perigo havia passado. Mas, o vulcão tornou-se ativo novamente e causou a morte de muitos mais nativos que viviam nessa ilha.

Alguns geólogos que arriscaram suas vidas para estudar essa explosão vulcânica e seus resultados logo após a tragédia não sabiam o que realmente causou a catástrofe na ilha da Martinica. Um deles escreveu um relato muito bom do que viu. Ele tentou usar sua Mente racional, mas isso não foi suficiente para revelar a causa real.

Essa erupção foi causada pelas más ações e pensamentos dessas pessoas em vidas anteriores. Os pensamentos malignos delas formaram o arquétipo dessa destruição há muito tempo, quando viviam no sul da Europa. Quando elas morreram e depois renasceram na ilha da Martinica, o arquétipo as seguiu e pairou cada vez mais baixo sobre a terra até que o relógio do destino soou e o Monte Pelee explodiu em grande atividade.

Os Espíritos da Natureza também participaram nas atividades de destruição provocadas pela erupção do vulcão Monte Pelee na ilha da Martinica, que fica no Oceano Atlântico, não muito longe das Índias Ocidentais. Os Gnomos não gostam de confusão e foram cada vez mais fundo na terra. Quando eles alcançaram o Estrato Ígneo, que está conectado com vulcão, e leva até o cone desse, os gases, a rocha derretida e a lama de dentro da Terra se precipitaram e destruíram tudo, matando muitas pessoas. Os Silfos do ar e as Ondinas do mar ajudaram no trabalho de destruição causando maremotos. Os maus pensamentos das próprias pessoas foram os responsáveis. Os Espíritos da

Natureza não devem ser culpados, pois são espíritos benevolentes quando cercados por pessoas humildes e amorosas que vivem uma vida reta.

Para entender quem eram esses Egos, que se reuniram no Monte Pelee e foram destruídos pela erupção do vulcão e pelas ondas do mar, temos que voltar um longo período na história. Por volta de 1800 A.C. alguns nômades indo-europeus encontraram seu caminho na península da Grécia. Outros, da mesma localidade, dirigiram-se para a Grécia por volta de 1500 A.C. e foram chamados de dórios. Eles eram uma classe feroz e ignorante de nômades. Eles alcançaram o Peloponeso e subjugarão seus primeiros parentes, os aqueus, bem como os cidadãos do mar Egeu. A ilha de Creta foi invadida por esses dois grandes grupos de pessoas que levavam consigo todos os seus pertences quando viajavam de um lugar para outro. Essas pessoas levaram ou destruíram tudo à vista após sua chegada e mantiveram muitas pessoas como escravas.

Os abastados habitantes das regiões de Creta e do Egeu haviam desenvolvido uma civilização muito elevada, ainda superior à nossa atual. Essas pessoas foram dominadas pelas invasões gregas e fugiram para o mar, embarcaram em seus navios e partiram. Eles tentaram entrar no delta do Nilo, mas foram repelidos e expulsos. Muitas dessas pessoas desafortunadas morreram no mar, mas algumas conseguiram, por algum tempo, se estabelecer no sul da Palestina.

Por volta de 1200 A.C. a civilização desse povo, submersa pelos gregos bárbaros, pereceu e seus escritos foram inteiramente perdidos. O ódio intenso que foi gerado pelas pessoas que foram forçadas a sair de suas casas e país tendia a atrair esses invasores para eles em vidas posteriores. Isso fez com que esses antigos invasores bárbaros encontrassem o mesmo destino que haviam dado às pessoas inocentes. Vamos ver como isso aconteceu.

A Memória da Natureza revelou que quando esses povos bárbaros foram para Creta e para os países vizinhos, queimaram as casas das pessoas e muitos dos habitantes morreram nelas. Os bárbaros mataram os velhos, os fracos, os enfermos e os feios. Mantinham as mulheres bonitas e os homens fortes que não conseguiram escapar e os escravizaram.

Depois que esses refugiados cretenses foram de um lugar para outro e tiveram sua admissão recusada, alguns deles finalmente caíram no Oceano Atlântico. Eles foram levados para a ilha da Martinica, pelas correntes marítimas e formaram o núcleo para atrair os invasores para lá receberem seu justo castigo.

Aqui está como foi feito. Quando os refugiados se estabeleceram na ilha da Martinica, seus filhos foram as pessoas que se perderam nos navios em busca de um local de desembarque. Isso aconteceu ao longo de um período de várias gerações. Então ocorreu uma mudança, e seus filhos foram as pessoas que os expulsaram de suas casas e do país e causaram suas mortes. Depois de um longo período, os cretenses originais renasceram em outros lugares e a população consistia em grande parte dos invasores que causaram tanta miséria.

Esses antigos gregos, ou primeiros bárbaros, eram muito cruéis. Quando renasceram na ilha da Martinica em suas últimas vidas, esses Egos foram enviados para renascer em Corpos Densos menos desenvolvidos para cumprir esse destino. Os Anjos do Destino podem facilmente fazer isso.

Então os Egos foram enviados para renascer em Corpos Densos menos desenvolvidos como punição pelo orgulho e pela crueldade com seus irmãos e com suas irmãs humanos pertencentes a outras raças ou nações. Esses Egos que encontraram a morte nesses Corpos Densos quando o Monte Pelee entrou em erupção voltarão em Corpos Densos mais desenvolvidos, novamente,

quando renascerem. Aqui está uma das razões pelas quais o estudo dos Ensinamentos Rosacruz deve tornar todos os Estudantes muito humildes.

Notem que quando ocorrem tempestades, terremotos, maremotos, explosões vulcânicas ou catástrofes de outros tipos, muitos dizem: “Eis a obra de Deus! Quão insignificante é o homem!”. Isso é falso. Deus nunca fez uma tempestade ou catástrofe de tipo algum, pois Deus é a grande lei do amor. Essas catástrofes são evidências do poder do ser humano.

Se o ser humano nunca tivesse emitido maus pensamentos, palavras perversas, blasfêmias e maldições, a aura da Terra nunca poderia estar tão carregada de forças destrutivas que uma catástrofe fosse necessária para dissipá-las e trazer o equilíbrio.

A cura para os males da humanidade é que as pessoas sintam e expressem simpatia e amor mútuos. Se os indivíduos vivessem de acordo com seus ensinamentos religiosos, logo mudariam as condições de suas vidas para melhor. Através dos tempos, todos os grandes mestres religiosos exortaram as pessoas a tratarem-se mutuamente com misericórdia e a serem honestas e verdadeiras.

A Bíblia Cristã aponta o caminho e é realmente todo o guia necessário. Para aqueles que sentem a necessidade de explicações mais detalhadas e acessíveis sobre os mistérios da vida, sugiro os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental que é a Fraternidade Rosacruz.

Em conexão com o assunto das catástrofes das nações, vou falar um pouco sobre os infortúnios que vieram para os indivíduos por causa do que eles fizeram em uma vida passada. Isso nos dará uma compreensão mais ampla deste importante assunto.

Talvez esse conhecimento nos ajude a entender melhor a nós mesmos e aos outros e nos permita ser mais úteis à humanidade.

Certa manhã, um Auxiliar Invisível parou um trem em uma cidade do leste e começou a descer uma rua. Antes de ir muito longe, ele conheceu um homem de cor negra que não tinha braços. Esse pobre homem estava malvestido e parecia infeliz. Ele pediu ao estranho algo para comer.

“Onde você pode conseguir algo para comer?”, perguntou o estranho.

“No depósito”, respondeu o pobre.

Eles voltaram e o Auxiliar Invisível pediu um café da manhã para o homem e começou a alimentá-lo assim que a comida foi servida.

Enquanto ele estava alimentando o homem, algumas pessoas que ele conheceu no trem entraram no refeitório e o viram. O garotinho imediatamente foi até o Auxiliar Invisível para ver o que estava acontecendo.

Os pais da criança subiram e convidaram o Auxiliar Invisível para sua casa.

“Não, obrigado”, respondeu o Auxiliar Invisível. “Estou a caminho de uma outra estação para pegar um trem para continuar minha jornada. Encontrei esse homem e ele pediu comida e eu o estou alimentando.”

“Posso lhe ajudar?”, perguntou a senhora. “Você é muito lento.”

A senhora então pegou o garfo e começou a alimentar o homem sem braços e o marido sentou-se na mesma mesa. Depois que o homem terminou de comer, o Auxiliar Invisível perguntou como ele havia perdido os braços.

“Eu estava ajudando em uma fazenda um dia e de alguma forma meus braços ficaram presos em uma máquina de debulha e eles foram cortados no ombro”, disse o homem.

“Conte-nos sua história”, disse o Auxiliar Invisível. “Vamos dar as mãos enquanto este homem fala e talvez vejamos e aprendamos alguma coisa.”

“Depois que eu tive meus braços cortados e estava em um hospital”, continuou o homem, “Eu queria morrer porque sabia que teria uma vida difícil. Uma voz falou comigo e disse: ‘Olhe para trás, velho rei cruel, e veja a miséria e o sofrimento que você causou ao cortar os braços de seus escravos. Embora sua vida seja difícil, você não morrerá até ter sofrido tanto quanto sua vítima mais longa sofreu. Isso foi há muitos anos, mas você deve pagar a dívida. Seus quatro capangas sofreram o mesmo destino que você no dia em que foi ferido’.”

Depois de contar brevemente sua história de vida, o homem sem braços falou com o Auxiliar Invisível. “Diga-me o significado do que vi e ouvi naquele dia. Já vivi antes?”

“Sim, você viveu muitas vezes antes”, respondeu o Auxiliar Invisível.

Por meio do pensamento, ele pediu a alguém que deixasse todos verem a vida do homem quando ele era rei.

Eles descobriram que esse homem era um rei da Babilônia e tinha muitas pessoas sob seu comando. Algumas das pessoas eram de cor branca, mas os escravos eram de cor morena e negra. Ele exigia muito desses escravos e quando eles não conseguiam completar as tarefas que ele lhes dava, ele fazia seus homens cortarem seus braços acima do cotovelo e os largavam para morrer. Algumas dessas pessoas infelizes foram comidas por animais selvagens. Outros viveram por muitos anos, enquanto algumas de suas vítimas morreram imediatamente.

“Estou assim há dez anos”, disse o homem.

“Vi outro homem sem braços na cidade onde moro”, disse o Auxiliar Invisível.

Os viajantes ofereceram algum dinheiro ao pobre homem, mas ele recusou. Não quero porque alguém tiraria do meu bolso”, disse.

Depois disso, o Auxiliar Invisível foi para casa com os pais do menino, fez uma curta estadia e depois partiu para o trem.

Certa noite, dois Auxiliares Invisíveis estavam passando pela cama de uma mulher em um hospital. “Senhora, por favor, pare aqui um momento.”, ela pediu.

“Estarei com você em alguns minutos”, respondeu a Auxiliar Invisível.

Essa Auxiliar Invisível falou com uma enfermeira sobre a mulher.

“Ela só tem mil e uma perguntas, para te inquirir sobre religião”, disse a enfermeira.

A Auxiliar Invisível voltou para a mulher doente e sentou-se ao lado de sua cama.

“Enfermeira, posso lhe fazer algumas perguntas”, disse a doente, e a Auxiliar Invisível disse: “Sim”.

“Tenho sessenta anos e tive um marido que me trocou por uma mulher mais jovem”, disse ela. “Agora, ele perdeu o dinheiro dele, e eu me preocupei muito. Por que eu tenho que sofrer assim? Eu tenho sido uma verdadeira esposa para meu marido, mas não temos filhos. Eu não acho que fui tratada com justiça.”

“Ninguém está maltratando você”, disse a Auxiliar Invisível. “Você fez a mesma coisa em alguma vida passada quando se casou antes. Agora você deve orar por perdão e aceitar o que está sendo dado a você.”

“Você pode provar isso para mim?”, a mulher doente perguntou.

“Não sei se posso ou não”, respondeu a Auxiliar Invisível.

Ela pegou a mão da pobre mulher e começou a ler seu passado para ela. “Duas vidas antes disso, você era uma linda mulher cretense”, disse ela. “Você se casou e quando seu marido envelheceu você o deixou e encontrou um homem mais jovem. Então você conheceu reversos e morreu depois de muito sofrimento.”

Enquanto a Auxiliar Invisível falava, a doente levantou-se na cama com a boca e os olhos abertos e falou num sussurro rouco: “O que aconteceu com meu marido?”

Então ela o viu em sua casa com sua foto, feita de cobre, na frente dele. Ele tinha acabado de chegar do trabalho e estava pensando nela. Ele se tornou rico, mas não tinha interesse em nada. Todas as noites ele ia para casa e sentava-se lá sozinho.

Uma noite ele voltou para casa e jantou. Então, sentou-se em uma cadeira ao lado de sua mesa e pegou a foto dela em suas mãos.

A foto mostrava que ela parecia como nesta vida, só que era mais jovem naquela época.

“Oh, Deus”, disse ele. “Eu não aguento mais”, e sua cabeça caiu e ele faleceu. Os Auxiliares Invisíveis e a mulher o viram se formar ao lado de seu cadáver e a cena se encerrou.

“Graças a Deus, agora eu sei”, disse a mulher, “e eu o perdoo”.

A Auxiliar Invisível contou a ela sobre a lei de Causa e Efeito e o que ela deve fazer para ter uma vida e um lar melhores. Ela viu, por meio da Consciência Jupiteriana, que seu marido nesta vida tinha sido seu marido naquela vida passada. Essas pessoas não se conheceram na vida antes da recente quando ela era um homem.

Depois que a mulher disse que o perdoou, ela caiu de costas na cama. A Auxiliar Invisível chamou o Auxiliar Invisível que trabalhava com ela.

“Acho que ela está morta”, disse a enfermeira regular.

“Olhe para o coração e a cabeça dela e veja se consegue ver a chama da vida”, disse o Auxiliar Invisível.

“Sim, eu vejo”, disse a Auxiliar Invisível. “Ela não está morta. Ela só desmaiou.”

O Auxiliar Invisível disse à enfermeira que sua paciente ficaria bem e que a deixasse em paz, mas para observá-la. Ele, continuando, disse que a paciente não faria mais perguntas e seria uma mulher melhor.

O Auxiliar Invisível disse à mulher tudo o que ela precisava saber e se ela seguir o que lhe foi recomendado fazer, fará um bom progresso.

Aqui está outra história que ilustra o efeito do Destino Maduro sobre duas mulheres que tiveram que pagar dívidas passadas sendo colocadas em um hospital psiquiátrico ou asilo.

Uma noite, dois Auxiliares Invisíveis foram enviados a um manicômio para ajudar duas mulheres a escapar do local. Os Auxiliares Invisíveis percorreram a instituição antes de se materializarem e encontraram muitos casos de

obsessão. Eles encontraram duas mulheres infelizes que deveriam ser insanas. Uma tinha sido mantida lá por sete anos e a outra estava lá por quatro anos.

Os Auxiliares Invisíveis foram instruídos a libertar essas mulheres e eles tiveram que descobrir uma maneira de fazer isso. Era então muito cedo pela manhã. Um dos Auxiliares Invisíveis perguntou à mulher que estava lá há sete anos qual era seu nome e endereço. Ela lhes deu as informações necessárias e os Auxiliares Invisíveis foram ao escritório e pediram autorização para visitá-la.

O homem encarregado disse que era contra as regras, mas que os visitantes poderiam ir vê-la desta vez. A pobre mulher disse que os familiares do seu marido a colocaram lá para tirá-la do caminho.

“Seu tempo acabou, e viemos para libertá-la”, disse um dos Auxiliares Invisíveis. “Você tem alguma roupa para ir embora?”

“Sim”, disse ela, se vestiu e pegou todas as suas roupas.

“Você tem algum dinheiro?”, perguntou o Auxiliar Invisível.

“Sim, eu tenho cerca de cinquenta dólares”, ela respondeu.

“Vá para casa, arranje um bom advogado e reabra o seu caso”, ele a aconselhou. “Você ganhará o seu caso e ficará livre.”

Então os Auxiliares Invisíveis foram ver a mulher que estava lá há quatro anos. Eles a encontraram e ela contou sua história. Ela disse aos Auxiliares Invisíveis que sua mãe a colocou naquele lugar, porque ela se recusou a se casar com o homem que sua mãe havia escolhido para ela. Sua mãe a drogou e quando ela acordou, ela se viu naquele hospital psiquiátrico. Ela disse que tinha uma quantia de dinheiro em um banco.

“Vista-se e pegue todas as suas roupas”, disse um dos Auxiliares Invisíveis, “e prepare-se para ir conosco à cidade, recomeçar a vida e esquecer seu antigo amante e seu povo”.

Os dois Auxiliares Invisíveis e as duas mulheres deixaram o local. Os guardas e o guarda noturno não os viram por que os Auxiliares Invisíveis construíram uma tela de desejo entre as mulheres e os guardas. Depois que eles deixaram o prédio, cada mulher seguiu seu próprio caminho alegremente, e os Auxiliares Invisíveis deixaram a cidade e continuaram com seu trabalho.

Essas duas mulheres não eram loucas ou vítimas de obsessão, mas estavam confinadas lá contra sua vontade por causa de outras pessoas. A Memória da Natureza revelou a causa disso. A mulher que havia passado sete anos em confinamento nesta vida havia prendido sua mãe em uma vida anterior e a mantido prisioneira por seis anos porque ela falava demais.

A mulher que estava internada há quatro anos havia, em vida anterior, feitos prisioneiros todos os empregados da sua fazenda que se casaram sem seu consentimento. Naqueles dias, os arrendatários ou servos da terra tinham que pagar comida, grãos ou dinheiro em períodos regulares. Quando essa mulher renasceu nesta vida, uma das empregadas que ela fez sofrer na prisão tornou-se sua mãe. De alguma forma, ela se lembrou de seus sentimentos de uma vida passada, e quando sua filha se recusou a obedecê-la, ela a drogou e a confinou no asilo.

Alguém havia dito: “Embora os moinhos de Deus moam lentamente, eles moem muito fino”. Se as pessoas geralmente conhecessem a lei do Destino Maduro, hesitariam com mais frequência antes de causar sofrimento aos outros. Então, haveria menos problemas e tristezas no mundo.

Tudo o que fazemos não é regulado pelo Destino Maduro. Temos livre arbítrio em muitas coisas e podemos iniciar novas causas para o bem e para o

mal. Quando aprendemos que somos a causa de nossa própria tristeza ou felicidade, devemos nos esforçar para viver nossas vidas mais em harmonia com as Leis de Deus e fazer uma grande tentativa de superar essas leis do Mundo Físico; então, não geraremos nenhum Destino Maduro que deva ser pago em algum momento. Quando somos bons, nos preparamos para as bênçãos presentes e futuras.

Há muitos dons espirituais e materiais que Deus dá aos seus filhos obedientes.

A fim de ilustrar como nossas vidas presentes estão ligadas ao passado, vamos ver, brevemente, o caso sobre três indivíduos.

Em primeiro lugar, consideraremos uma senhora engolidora de espadas que ganhava a vida há alguns anos exibindo sua habilidade no espetáculo de circo. Uma aluna foi a esse circo para estudar a natureza humana e viu a senhora engolidora de espadas engolir várias espadas. Uma das espadas era feita de vidro com fios elétricos. Depois que ela engoliu parcialmente a espada, ela ligou a corrente e as pessoas puderam vê-la em sua garganta.

Depois que a multidão passou para a próxima atração, a aluna conversou com essa senhora engolidora de espadas. Ela a achou muito atraente e agradável. Ela contou à aluna alguns fatos sobre sua vida. A aluna se perguntou que influências poderiam ter levado essa senhora a assumir uma ocupação tão perigosa.

A Memória da Natureza revelou a razão pela qual ela se tornou uma engolidora de espadas nesta vida. Na vida antes desse renascimento essa mulher era um homem branco que vivia na Índia. Esse homem viu alguns faquires engolindo espadas e punhais. Ele se interessou e de vez em quando praticava o engolir espadas.

Ele aprendeu como, mas morreu de um acidente. Uma espada perfurou seu estômago. Até o fim, esse Ego estava determinado a engolir três espadas de uma vez e conseguiu essa façanha.

Foi através de um desses atos que uma espada perfurou seu estômago e causou sua morte. Ele era abastado e bonito, mas não tinha família naquela vida. Ele era um rico aventureiro em busca de excitação e prazer. Ele engoliu espadas apenas por esporte naquela vida.

Quando esse Ego renasceu, como mulher, nesta vida, seu antigo desejo a levou a querer engolir espadas novamente. Ninguém que ela conhecia fazia isso, mas um forte desejo veio a ela para tentar. No começo ela praticou secretamente e depois de três anos ela se tornou proficiente nisso.

Ela se casou e formou uma família. Ela veio para aproveitar a vida em mudança do circo e se encaixou bem com isso. Ela gosta dos olhares de admiração e espanto nos rostos das pessoas que a observam.

Ela será bem-sucedida em seu ato até que se torne descuidada.

Disseram-me que sua vida será exterminada pela espada, a menos que ela abandone totalmente essa prática. Essa senhora disse que teve dois acidentes graves. Ela cortou o esôfago uma vez e essa lesão cicatrizou. Então, mais tarde, ela se inclinou quando tinha uma espada na garganta e no estômago, a espada escorregou e perfurou seu estômago e ela pensou que estava acabada.

A lesão cicatrizou depois que ela passou algumas semanas no hospital.

Mais tarde, ela foi capaz de continuar com seu trabalho incomum. Que vida estranha ela leva! Seu passado e seu presente são estranhamente semelhantes, e podemos ver que os pensamentos de seu passado determinaram sua estranha carreira nesta vida.

Vamos agora ver o outro Ego brevemente por três vidas para ver que efeito o Destino Maduro teve sobre seu destino. Cerca de dois mil anos atrás, em Atenas, Grécia, vivia um homem que estudava medicina com médicos e químicos.

No decorrer de seus estudos, ele ficou fascinado pelas glândulas endócrinas e se interessou por suas funções no corpo.

Secretamente, ele começou a mexer com essas glândulas em seres humanos. Seus súditos eram principalmente mulheres. Ele estimulava essas glândulas até o ponto de ruptura. Então ele as reduziria, quase a um estado de inércia, causando grande dano aos indivíduos. Quando percebeu o mal que estava fazendo, tentou encontrar maneiras e meios de remediar o mal que havia causado. Ele morreu sem sucesso.

Quando ele renasceu, ele cresceu na Grécia e era uma mulher. Ela sofreu miséria incalculável toda a sua vida de problemas glandulares. Ela decidiu encontrar algum meio pelo qual pudesse curar a si mesma e aos outros. Ela era rica e bem-educada.

Ela foi aos melhores médicos, mas ninguém foi capaz de aliviá-la de seus problemas. Seus sofrimentos aumentaram até que ela faleceu. Antes de sua morte, ela fez um voto de que, se algum dia ficasse boa, dedicaria sua vida ao estudo da medicina para ajudar aqueles que sofriam como ela mesma havia sofrido.

Esse Ego renasceu nos Estados Unidos e logo decidiu se tornar médico. Quando era criança, sofreu um acidente e teve que amputar uma perna abaixo do quadril.

Apesar dessa deficiência, ele persistiu em seu desejo de se tornar um médico. Especializou-se em doenças causadas por várias glândulas endócrinas e viajou

para quase todos os países do mundo em busca de conhecimento. Ele passou muitas noites sem dormir tentando aperfeiçoar um remédio que aliviasse o problema glandular.

Ele foi bem-sucedido em ajudar muitas de suas vítimas do passado. Ele fez o melhor que pôde para usar seu conhecimento para ajudar os outros.

Mal percebemos como nossas várias vidas estão entrelaçadas umas com as outras. Nós juramos fazer coisas em uma vida e, então, na vida seguinte vem a nós o desejo de fazer exatamente isso e nós lutamos para realizar esse objetivo. Pode ser bom, ou pode ser ruim. Pode ser fácil de fazer, ou pode ser extremamente difícil.

Geralmente, não percebemos por que estamos tão ansiosos para ter sucesso ao longo de uma determinada linha. A Memória da Natureza revela muitas coisas interessantes e surpreendentes que devem nos beneficiar, se nos esforçarmos para obter esse conhecimento vivendo uma vida de serviço à humanidade.

Catástrofes podem chegar aos seres humanos de uma forma ou de outra. Vou lhes contar um pouco sobre um homenzinho, um anão, que dizem ter apenas uns 72 centímetros de altura. Ele pesa menos de trinta quilos. Os patologistas investigaram e descobriram que em vários anões humanos a Glândula Pituitária era rudimentar ou inadequada para suas necessidades. Há evidências de que o esqueleto está sob o domínio das Glândulas Pituitárias e que o supercrescimento, o subcrescimento e o crescimento normal dependem do funcionamento dessas glândulas em conexão com o cérebro e os vários outros órgãos.

A Memória da Natureza revelou a causa desse Ego ter um Corpo Denso tão pequeno. Há cerca de dois mil anos, quando a Grécia avançava rapidamente na literatura, na ciência e nas artes, esse rapazinho era um mestre em medicina experimental. Ele estava se esforçando para encontrar alguma droga que

pudesse alimentar as pessoas que destruíssem seus belos físicos, os fizesse murchar e destruísse suas doces vozes.

A principal razão pela qual ele fez isso foi porque ele queria destruir os romanos que estavam invadindo a Grécia naquela época.

Eles finalmente dominaram o país e capturaram esse homem e o levaram para Roma como prisioneiro. Ele continuou com sua experimentação em Roma e causou muitos danos, mas nunca aperfeiçoou a droga que queria. Finalmente, ele morreu naquela cidade.

O mesmo Ego renasceu, como mulher, mais tarde no país agora chamado Alemanha. Ela pertencia a uma família de pessoas abastadas e recebeu uma educação comum. Ela foi morta quando jovem durante uma das incursões feitas no país por algumas outras pessoas.

Então esse Ego renasceu, como homem, nos Estados Unidos como um anão com uma voz enfraquecida e um Corpo Denso enfraquecido. Ele parece e age como uma criança, embora seja um adulto em anos. Essa condição pode ser causada por deficiências da Glândula Tireoide, que é governada pelo planeta Mercúrio.

Os pais desse anão nesta vida eram pobres e ele está colhendo o destino que semeou há dois mil anos, ou três vidas atrás. Ele passará a vida como está e pode morrer cedo.

Ele está infeliz e sabe que é um desajustado. Se ele percebe o valor de um corpo normal e sente muito por ter um corpo pequeno, há uma boa chance de que ele volte a ter um corpo normal, quando renascer, como mulher, em sua próxima vida.

Ele deve aprender uma lição vivendo em um corpo pequeno e muito prejudicado.

Ele trouxe essa condição para si mesmo como punição pelo que fez para ferir outras pessoas, quando destruiu seus belos corpos e os fez definharem e morrerem.

Agora, todos nós cometemos erros em vidas passadas, e na presente, a um ou mais de nossos semelhantes. Teremos que compensá-los de uma forma ou de outra. Muitas pessoas podem eliminar grande parte desse Destino Maduro vivendo vidas boas e úteis.

Consideremos outra pessoa incomum que provavelmente sente que o destino lhe deu um golpe cruel ao fazê-lo crescer demais. Diz-se que esse gigante tem quase dois metros e meio de altura e pesa mais de quatrocentos e cinquenta quilos. Ele pode colocar meio dólar em um anel que caiba em seu dedo médio.

Não se sabe geralmente o que faz com que as pessoas fiquem muito pequenas ou muito grandes. Os Estudantes Rosacruz sabem que há uma razão oculta para cada anormalidade. Agora esse gigante parece ser inteligente e normal, mentalmente, mas é um homem grande. Deve ser muito inconveniente ser tão maior que as outras pessoas. Um gigante disse a uma senhora que ele geralmente alugava um quarto com duas camas de casal e dormia transversalmente nelas.

Para encontrar a razão do grande tamanho desse homem devemos olhar para a Memória da Natureza e voltar algumas vidas e ver o que poderia ter causado isso. Duas vidas atrás, esse homem era um homenzinho normal que vivia em uma terra que agora se chama Itália. Ele queria ser um homem alto normal. Ele foi para a Grécia e depois para o Egito em busca de médicos que pudessem ajudá-lo a aumentar sua estatura. Os médicos explicaram-lhe o perigo de aumentar seu tamanho na época, pois isso o afetaria mais tarde na vida. Eles disseram que sua altura não poderia ser alterada porque ele atingiu seu crescimento completo. Os médicos lhe disseram que poderiam ajudá-lo a construir seu corpo e arredondar para seu tamanho normal. Eles o instruíram

como fazer isso e ele levou ao extremo. Ele pensou que poderia vencer os médicos e atingir seu fim de qualquer maneira.

Os médicos eram estudantes de ocultismo e conheciam muito bem sobre o assunto. Eles conheciam Astrologia e tudo sobre as sete glândulas endócrinas do Corpo Denso e como elas funcionam. O corpo desse homem atingiu um belo estado de perfeição. Ele então continuou seu tratamento sozinho e isso, por sua vez, fez com que as glândulas aumentassem.

A Glândula Timo tornou-se muito grande e finalmente o sufocou até a morte uma noite.

Na próxima vida, quando renasceu como mulher, voltou a ter um corpo normal e nada de grave aconteceu. Esse Ego viveu no que hoje é a França e morreu, como uma mulher de meia-idade. Ele não havia incorrido em nenhum Destino Maduro envolvendo outras pessoas, então os Senhores do Destino o deixaram continuar em paz por enquanto.

Na vida atual, ele nasceu em um dos países do norte da Europa por meio de pais comuns em altura. Ele continuou crescendo e agora é de grande porte. Todas as suas glândulas são hiperativas e seu tamanho grande deve-se particularmente à sua grande Glândula Timo, que causou crescimento excessivo.

Não há nada que ele possa fazer sobre seu tamanho agora. Ele mais do que atingiu seus desejos de duas vidas atrás. Sabemos que ele não está satisfeito agora, pois é muito inconveniente ser tão diferente de seus amigos e vizinhos. Então, vemos como o Destino Maduro afetou sua vida.

Em seu livro, *Coletâneas de um Místico*, o Max Heindel, ao falar da Lei de Causa e Efeito, diz o seguinte: “É claro que nem todas as causas que nos impulsionam na vida têm seu efeito na presente existência, e daí deduz-se que

devem produzir seus efeitos em alguma parte ou em outra ocasião, a menos que se invalide a lei. Isso seria tão impossível como a suspensão da força da gravidade, o que levaria o Cosmos ao caos”.

Isso significa que se a lei da gravidade fosse suspensa, tudo estaria fora do lugar e o caos resultaria.

A gravidade tende a manter tudo em seu devido lugar. Por outro lado, isso não se aplica a um Auxiliar Invisível que suspende temporariamente a gravidade para ajudar uma pessoa ou um animal.

Agora vou contar o que aconteceu há cerca de seis anos entre um homem que é um Estudante Rosacruz e um gnomo que o visita.

Enquanto esse homem estava na varanda dos fundos da casa em que morava, em um dia de outono, o Gnomo apareceu e falou com ele.

“Meu trabalho está quase pronto”, disse ele.

“O que você quer dizer com ‘seu trabalho está quase pronto?’”, perguntou o homem.

“Nós pintamos as folhas na maioria das árvores nesta localidade”, disse o Gnomo, “e as folhas estão caindo e estamos prestes a nos retirar para o inverno”.

“O que você quer dizer com se retirar para o inverno?”, perguntou o homem.

“Ah, iremos mais para o fundo da Terra e lá dormiremos durante o inverno”, respondeu o Gnomo, “as árvores, a grama e os gnomos de toda a zona temperada do norte estão se preparando para o longo sono do inverno”.

“Qual é a causa de furacões, tornados, ciclones e catástrofes que ocorrem com tanta frequência?”, perguntou o homem. “Que efeito eles têm na Terra? Eles causam sofrimento na Terra?”.

“Certamente eles afetam a Terra”, respondeu o Gnomo.

“Quão?”, perguntou o homem que queria alguma informação.

“Se você caísse e esfolasse seu braço, ou perna, ou cabeça, isso provocaria uma dor aguda, não provocaria?”, perguntou o Gnomo.

“Ora, existem retardatários, e existem aqueles que falham em todas as Ondas de Vida; conseqüentemente, eles agem como um obstáculo no Esquema da Evolução. Por seus desejos, pensamentos e ações, os seres humanos provocam os Silfos, as Ondinas, as Salamandras e os Gnomos para se reunirem em determinados pontos da Terra até que não possam mais ser controlados. A força de qualquer grupo de Espíritos da Natureza que seja o mais intensa irromperá e liderará, levando destruição em seu rastro, que em certo sentido corrige alguns dos erros gerados pelo ser humano.

“Isso também causa dor à Terra por árvores sendo arrancadas, a terra sendo derrubada, animais e humanos sendo mortos.

É como um abscesso no corpo cósmico que veio à tona e agora espera o curativo do ser humano. Isso é conhecido como reabilitação, ou reconstrução, como o grande incêndio de Chicago que ocorreu há muitos anos. Após o incêndio, a reconstrução começou e a cidade foi reedificada em uma escala muito melhor do que antes.

“Essas condições na superfície e nos subterrâneos da Terra, geradas pelo ser humano, causam sofrimento à Terra. Quando o ser humano começa a reparar o dano, isso funciona como um curativo aplicado a uma ferida.”

“A que distância da Terra você vai?”, perguntou o homem.

“Eu desço para o terceiro estrato e lá permaneço até ser despertado por volta de 21 de março e, então, meus trabalhos começam. Passo meu tempo embelezando a grama, as árvores e tudo o que cresce na Terra.”

Pouco depois, o sábio pequeno Gnomo despediu-se do amigo e foi-se embora. Raramente percebemos que os Gnomos são Espíritos da Natureza extremamente sábios. Eles são mais sábios do que nós, ou podem ser, até que possamos despertar o sexto sentido latente que está adormecido na maior parte da humanidade, e pode ser desenvolvido pelo autossacrifício e serviço à humanidade.

Para minha conclusão, estou usando uma carta que veio de um amigo. Esse amigo gentilmente me deu permissão para usar as seguintes informações sobre a causa das condições desfavoráveis na Terra hoje:

“Qual é a Terra em que vivemos? Você já parou para meditar sobre esse assunto? Você já considerou seriamente o que é a Terra e a razão de sua existência? Você pode responder que a Terra é um Planeta, o que é bem verdade ... É um Planeta entre muitos outros, mas de onde vieram esses Planetas?

“Eles são simplesmente luminares, com exceção da Terra, colocados no céu para iluminar nosso minúsculo globo, ou simplesmente aconteceram e, em caso afirmativo, como aconteceram? Seria interessante estudar as várias teorias apresentadas e compará-las.

“Os cientistas ocultistas concordam que o Sol é o Astro pai-mãe de todos eles, e que, de tempos em tempos, ele se desprende de várias porções de si mesmo para que os seres que habitam essa parte em particular possam ser segregados do resto e receber especial instrução nas coisas que favoreceriam seu

desenvolvimento evolutivo. Cada Planeta lançado do Sol está sob a tutela direta e orientação de um Espírito Planetário cujo corpo é o Planeta sobre o qual as Ondas de Vida em evolução habitam. Se Urano, Saturno, Júpiter, Marte, Vênus, Mercúrio e o Sol têm, cada um, um Espírito Planetário, não é razoável acreditar que a Terra também tenha um Espírito Planetário?

“O Espírito Planetário ao qual cada Planeta pertence tem um embaixador que ele envia a cada um dos outros Planetas. Os nomes dos embaixadores enviados à Terra pelos outros Planetas são os seguintes: O embaixador de Urano é Ithuriel; de Saturno é Cassiel; de Júpiter é Zachariel; de Marte é Samael; de Vênus é Anael; de Mercúrio é Rafael e do Sol é Miguel.

“Os nomes dos Irmãos Maiores também são conhecidos, pelo menos, por todos os Iniciados. Por que então a existência do Espírito Planetário da Terra, se é que existe, está envolta em mistério? Por que o Espírito de Cristo tem que vir à Terra todos os anos e permeá-la com Sua energia e vida? O Espírito Planetário da Terra, se existe, é incapaz de sustentar a Terra?

“Pense nessas coisas; medite nelas até obter seu significado completo, e então tente perceber aquilo que a humanidade está agora pensando, sentindo e fazendo, e como as forças geradas por isso estão afetando os centros de força do Corpo de Desejos do Terra.

Se a humanidade não harmonizou seu pensamento com a verdade e o amor de Deus, mas, em vez disso, estabeleceu forças contrárias de egoísmo, ganância, inveja, ciúme e desejo de poder, gerando todas as conseqüentes forças negativas e destrutivas antes mencionadas, quem pode negar que tais forças estão desenfreadas no mundo hoje, então aprendamos a entender que terríveis doenças devem estar se manifestando agora dentro do corpo da Terra.

“Sendo tudo isso verdade, por quanto tempo você acha que o corpo da Terra vai aguentar a tensão? Aqueles familiarizados com as verdadeiras condições

sabem que não pode suportar muito mais tempo. Não é necessário salientar que todas as perturbações sísmicas são evidências da reação da natureza ao tumulto desarmonioso causado pelo mal, pelos pensamentos, emoções e atos perversos da humanidade, e que o egoísmo e a ganância do ser humano, como resultado, causaram o presente corpo cheio de deficiências – afinal, qual é o Corpo Denso totalmente saudável, dentre os seres humanos não avançados neste Esquema de Evolução da Onda de Vida Humana?

“Distúrbios sísmicos, resultado de um corpo terrestre doente, aumentaram de forma alarmante. Procure os registros relativos a eles para o ano de 1931 e para cada ano subsequente. Assim, como pensamentos negativos e práticas físicas vis destroem as células do Corpo Denso do indivíduo, do mesmo modo atuam sobre as células do corpo da Terra que se decompõem como resultado dos maus pensamentos, dos desejos inferiores e das más ações combinados da humanidade como um todo.

Lembremo-nos que já no passado cristalizamos tanto a Terra que tivemos que ser expulsos do Sol!

“Mais tarde, certa parcela da humanidade cristalizou um ponto na Terra, a tal ponto, que junto com os responsáveis por sua condição foram lançados da Terra no que hoje é conhecido como nossa Lua. Esses seres lunares, membros de nossa própria Onda de Vida, são os fracassados nesse Esquema de Evolução. Eles encontram-se no caminho descendente e estão perdidos em nosso atual esquema de manifestação. Se o Espírito de Cristo não tivesse vindo a nós na época em que Ele veio, outra Lua teria sido lançada naquele momento. Agora estamos novamente à beira de uma grande crise.

“É por essa razão que o chamado é enviado a todos os Estudantes Rosacruz para 'viver a vida reta em sua plenitude', para aplicar seriamente em suas vidas diárias, sem a menor reserva, em pensamentos, palavras e ações, os

Ensinamentos Rosacruz que lhes foram dados pela Escola dos Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, a fim de que eles não se juntem aos fracassados, caso ocorra o colapso final de nossa civilização atual, e assim possam permanecer sob novas condições como os pioneiros e líderes para os quais os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental estão se esforçando para prepará-los .”